

9º
ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Oriente Médio - Conflitos

**1º bimestre
Aula 11**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Oriente Médio: território e conflitos.

Objetivos

- Explicar o conceito de Oriente Médio;
- Analisar os conflitos de fronteira e as disputas por poder na região.



Oriente Médio

Essa região rica em petróleo, que foi ocupada há milênios por diferentes povos, é palco constante de embates e de conflitos.

Para conhecer um pouco mais as origens de alguns desses conflitos, assista ao vídeo 1 – “Como França e Reino Unido dividiram o Oriente Médio entre si há um século” –, anote os pontos principais e os compartilhe com os seus colegas.

COM SUAS PALAVRAS



Vídeo 1. **Como França e Reino Unido dividiram o Oriente Médio entre si há um século**, publicado pela BBC News.

BBC NEWS BRASIL. **Como França e Reino Unido dividiram o Oriente Médio entre si há um século**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=adQxCO88No0&t=16s>. Acesso em: 15 set. 2024.

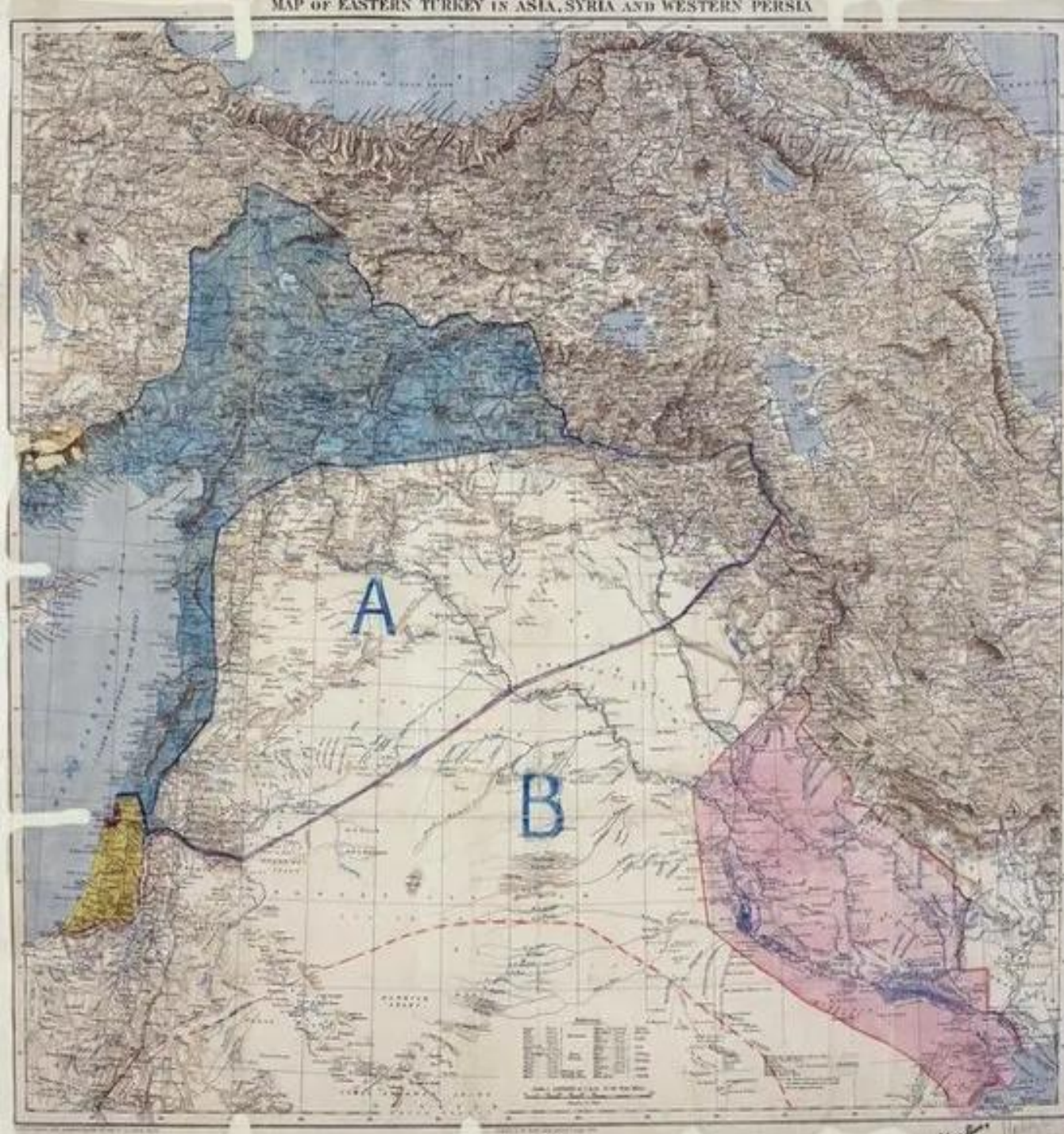


Conflitos

Nas últimas décadas, temos assistido a diversos conflitos nessa região da Ásia. Apesar de o Acordo Sykes-Picot ter fomentado embates entre as nações e os grupos no Oriente Médio, alguns conflitos ocorreram por fatores ou com países que não são dessa área, como os Estados Unidos.

As divisões desse acordo vão muito além do que está representado na imagem 1, com efeitos que o mundo ainda presencia e sente.

Imagem 1. Divisão do Oriente Médio, em que a área A, em azul, estava sob o domínio e a influência da França, e a B, em vermelho, sob o domínio e a influência da Grã-Bretanha.





 **2 minutos**

UM PASSO DE CADA VEZ



Atividade

Esse acordo, fechado em 1916, dividiu o Oriente Médio entre as duas potências da época, mudando a vida não somente das pessoas dessa região, mas de todo o mundo. Pensando nisso, responda:

Acordo Sacks-Peugeot, que dividiu o Oriente Médio entre Portugal e a Espanha.

Acordo Saques-Pigeon, que dividiu o Oriente Médio entre a Bélgica e a França.

Acordo Sykes-Picot, que dividiu o Oriente Médio entre a Alemanha e o Império Otomano.

Acordo Sykes-Picot, que dividiu o Oriente Médio entre a França e a Grã-Bretanha.



Pause e responda

Correção

Esse acordo, fechado em 1916, dividiu o Oriente Médio entre as duas potências da época, mudando a vida não somente das pessoas dessa região, mas de todo o mundo. Pensando nisso, responda:



Acordo Sacks-Peugeot, que dividiu o Oriente Médio entre Portugal e a Espanha.

Acordo Saques-Pigeon, que dividiu o Oriente Médio entre a Bélgica e a França.



Acordo Sykes-Picot, que dividiu o Oriente Médio entre a Alemanha e o Império Otomano.

Acordo Sykes-Picot, que dividiu o Oriente Médio entre a França e a Grã-Bretanha.



Conflitos: os povos curdos

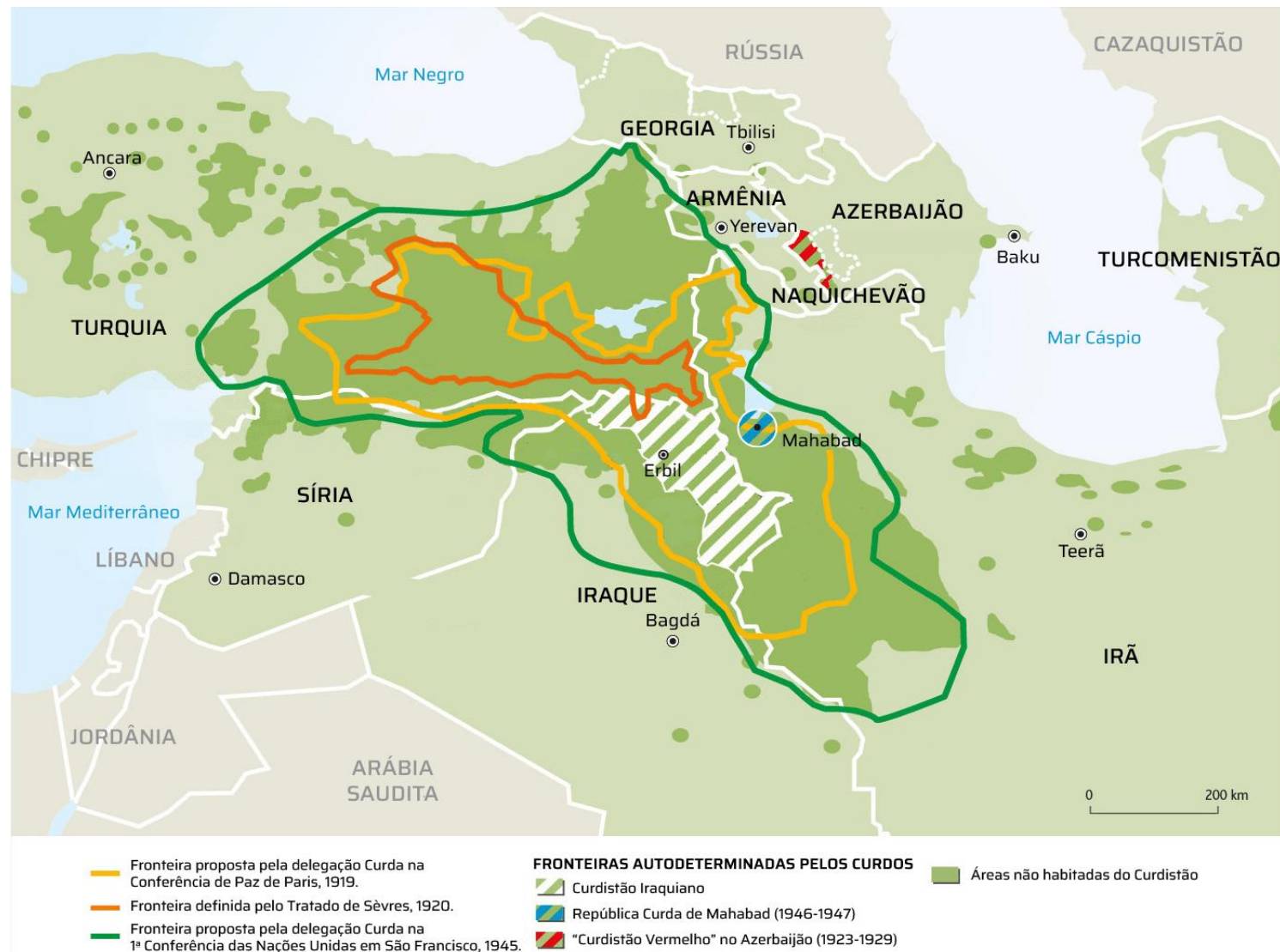
É a maior nação do mundo sem um Estado próprio e independente. Há aproximadamente 40 milhões de curdos, espalhados pela Turquia, pelo Irã, pelo Iraque, pela Síria e pela Armênia.

Desde o fim do Império Otomano, as potências ocidentais cogitaram criar o Estado Curdo, porém a Turquia definiu suas fronteiras no Tratado de Lausanne, em 1923.

Protestos para o reconhecimento da identidade política, cultural e independência são reivindicações até hoje.

Imagem 2. Região de ocupação dos curdos.

Fonte: REKACEWICZ, [s.d.].
Elaborado especialmente para a aula.



Conflitos: os povos curdos

Nos últimos anos, conflitos entre os curdos e os turcos se intensificaram. O governo turco, que em diversas situações contou com o apoio dos EUA, lidera uma ofensiva contra os curdos, que estão predominantemente ao sul da Turquia e no norte do Iraque, e que lutam pelo reconhecimento e pela autonomia do seu povo.

Entre os destaques do lado curdo, está o Movimento das Mulheres Livres do Curdistão, criado há mais de 40 anos, que, recentemente, ganhou notoriedade pelo enfrentamento do Estado Islâmico e devido às lutas pela liberdade das mulheres e pela democracia.



Imagem 3. Movimento das Mulheres Livres do Curdistão.

Reprodução – QUEIROZ, 2017. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/mundo/quem-sao-as-mulheres-curdas-que-combatem-o-estado-islamico>. Acesso em: 15 set. 2024.

Destaque

O Tratado de Lausanne, homônimo da cidade-sede em que foi firmado, na Suíça, em 1923, reconheceu a autoridade da Turquia e definiu suas fronteiras com países como Grécia, Síria e Armênia. Os curdos, originalmente, teriam seu território reconhecido e demarcado, mas não foram respeitados.

Iraque

O país conseguiu a sua independência em 1932. Desde a década de 1960, o Iraque sofre com golpes de Estado e repressões.

Em 1979, o general Saddam Hussein assumiu o poder e passou a guerrear pela região para obter o domínio das reservas de petróleo. Na década de 1980, utilizando armas químicas, tirou a vida de mais de cinco mil curdos e travou uma guerra contra o Irã que durou quase 10 anos, deixando mais de um milhão de mortos entre os dois países.

Em 2003, foi invadido pelos Estados Unidos, que alegou envolvimento do Iraque no atentado de 11 de setembro de 2001, e que o país tinha um arsenal de armas químicas para destruição em massa. Ao final de 2003, o governo foi derrubado, e Saddam Hussein foi preso e condenado, sendo morto em 2006. Nunca foram encontrados tais armamentos. Desde então, o Iraque vive uma grave crise, com conflitos internos e dependência de alimentos enviados pela ONU e pelo governo.



Imagem 4. Selo de 1987 com as representações de Saddam Hussein e da guerra em curso.

© Getty Images

Irã

Envolvido em tensões internacionais, o país é acusado de acobertar a fabricação de um arsenal atômico, com atividades nucleares civis. Porém o governo afirma que o programa nuclear seja voltado à produção de energia elétrica e de isótopos médicos. O Irã começou a desenvolver seu programa nuclear em 1950, com auxílio dos Estados Unidos (aliado durante décadas) e de outros países europeus. Esse programa seria encerrado em 1979, com a Revolução Islâmica, mas o país o manteve.

Nos anos 2000, o Irã foi acusado de enriquecer urânio irregularmente, o que iria contra o Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP). Em 2021, uma das usinas nucleares foi explodida, e o governo acusou Israel de sabotar novamente a indústria nuclear. Dessa vez, com ataques a profissionais e às redes, acirrando ainda mais os conflitos na região. Em 2024, o conflito entre Israel e Palestina cresce para outros países da região, incluindo Irã, Líbano e Síria, com direito a explosão de pagers e Walk-talkies em larga escala, chamando atenção do mundo, pois isso nunca tinha sido utilizado até então.

O Irã desempenha importante papel no Oriente Médio, e tenta a todo custo evitar conflitos dentro de seu território.

Para conhecer um pouco mais sobre o Irã e sobre alguns conflitos nos quais o país esteja envolvido, assista ao vídeo **5 fatores que explicam por que o Irã está envolvido em tantos conflitos**, publicado pela BBC.

<https://www.youtube.com/watch?v=BOYIm0W07QY&t=91s>

Pager: aparelho de comunicação por mensagem.



Palestina x Israel

Entre a 1ª e 2ª Guerras Mundiais, e após o fim de ambos os conflitos, conforme vimos anteriormente (Vídeo 1), a região passou pelo domínio de diferentes países e por diversos acordos. O Império Otomano, a Grã-Bretanha e a França foram alguns dos países envolvidos na ocupação e, posteriormente, na divisão e na concessão de terras a determinados grupos e povos, inclusive aos judeus.

Apesar de terem sido oferecidas terras em diferentes continentes do mundo, a comunidade judaica reivindicava um território autônomo judeu no local em que estavam os palestinos, que lhes foi prometido ainda durante a 1ª Guerra Mundial.



Imagem 5. Bandeiras de Israel e da Palestina.

© Getty Images





Plano da ONU para a divisão de Palestina em 1947

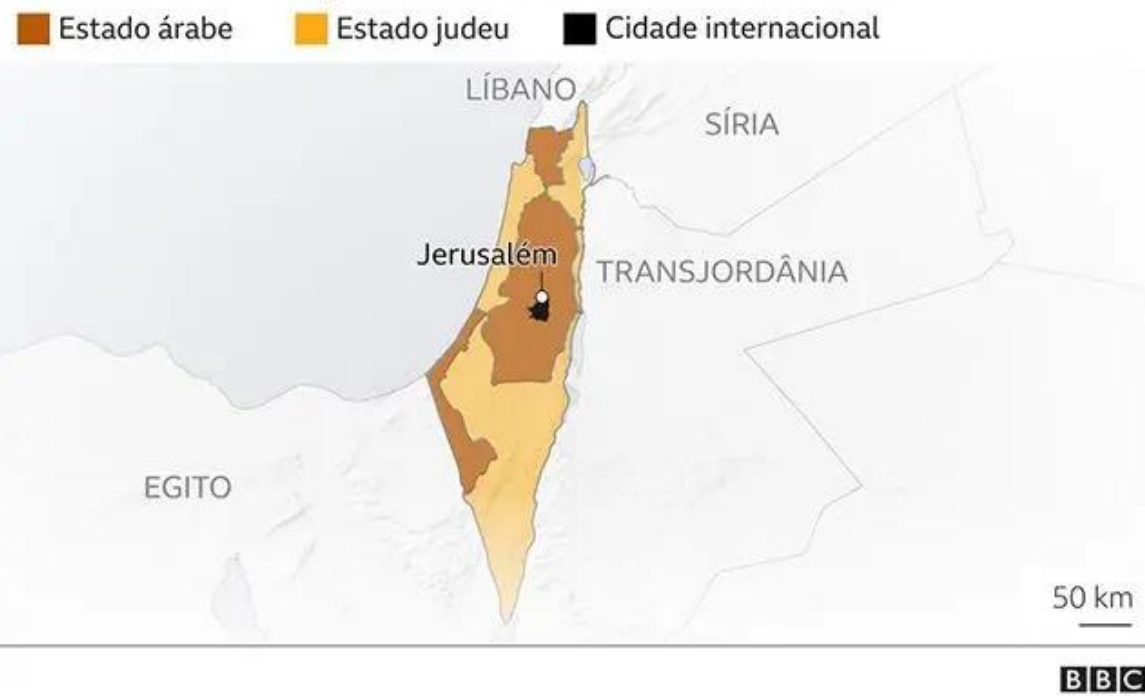


Imagem 6. Plano de partilha da ONU.

Reprodução – BBC NEWS BRASIL, 2023. Disponível em:
<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cv24n2d7dv3o>. Acesso em: 15 set. 2024.

Com o fim da 2ª Guerra Mundial e do Holocausto promovido pelos nazistas, a elite judaica pressionou para o cumprimento da promessa de criação do Estado Judaico.

A ONU (antigamente representada pela Liga das Nações) previa dividir o território da Palestina, repassando **55% do território aos judeus**, e **44% do território aos palestinos**. As cidades de Jerusalém e de Belém seriam territórios internacionais.

Porém os árabes não aceitaram essa determinação. E em maio de 1948, após a saída dos ingleses, quando foi fundado o Estado de Israel, ocorreu a “Nakba”, que significa “catástrofe”, em que 750 mil palestinos foram expulsos, e um conflito, envolvendo o Iraque, o Egito, a Síria e a Jordânia, foi estabelecido nessa região.



Este conflito terminou em 1949, com o início da aliança entre os EUA e Israel, e a Palestina perdendo a maior parte do seu território. Cerca de 80% da região passou a ser ocupada por Israel. Porém a ocupação e a colonização israelenses não pararam apenas em seus territórios.

Na década de 1960, tiveram início vários assentamentos israelenses em território palestino, e a frequência de conflitos entre israelenses e palestinos se intensificou.

Desde 2023, vem ocorrendo mais um episódio de guerra entre esses dois Estados, deixando milhares de mortos dos dois lados, principalmente na Faixa de Gaza.

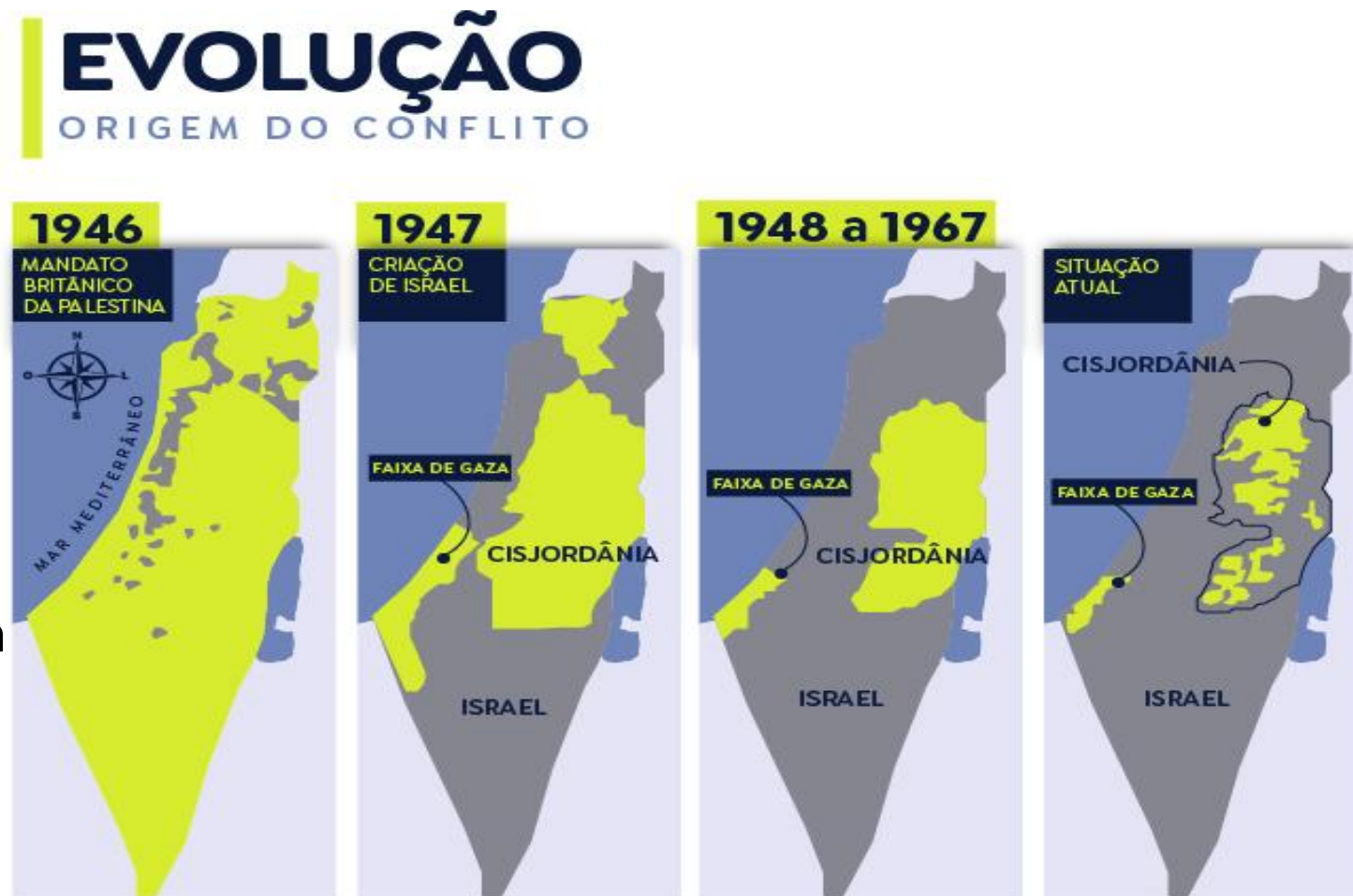


Imagem 7. Evolução da ocupação territorial de Israel.



Afeganistão

Apesar do país não estar inserido no Oriente Médio cartograficamente, alguns dos principais episódios ocorridos relacionados ao Afeganistão, estão relacionados a questões similares a outros países árabes que compõem a região e, por isso, abordamos esses fatos.

Durante a Guerra Fria, os EUA apoiavam grupos que fossem contra a URSS, os chamados “mujahideen” ou “guerrilheiros islâmicos”, que lutavam contra a invasão soviética e seus costumes em diversos países, como o Afeganistão. Seu apoio incluía o fornecimento de armamentos, o financiamento e os treinamentos militares e de inteligência. Um dos seus principais líderes, que foi treinado e financiado diretamente pelos EUA, chamava-se Osama Bin Laden.

Nos anos 1990, após o fim da Guerra Fria e o estabelecimento da hegemonia estadunidense no mundo, muitos países árabes rechaçaram a ideia da interferência contínua estadunidense em seus territórios. Nessa época, a relação dos EUA com Bin Laden se deteriorou.



Imagem 8. Ataques em 11 de setembro de 2001.

Reprodução – RDS323/WIKIMEDIA COMMONS, 2023.
Disponível em:
[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Explosion_following_the_plane_impact_into_the_South_Tower_\(WTC_2\)_-_B6019~11.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Explosion_following_the_plane_impact_into_the_South_Tower_(WTC_2)_-_B6019~11.jpg). Acesso em: 15 set. 2024.



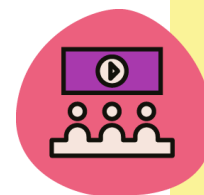
Afeganistão

Em 2001, os EUA foram atacados em seu próprio solo, em um dos mais catastróficos atentados terroristas na história do país. A liderança e a orquestração do atentado foram atribuídas a Osama Bin Laden e ao grupo Al Qaeda, que anteriormente era um dos grupos “mujahideen”.

Em 2001, os EUA invadiram o Afeganistão com o objetivo de capturar Bin Laden, que foi morto apenas em 2011, no Paquistão. Desde a morte de Bin Laden, o Afeganistão vivia um período pós-Talibã, e os Estados Unidos promoviam um cronograma de transferência gradual, com a retirada segura de suas tropas do país. Porém, o presidente dos EUA, que estava em exercício em 2019, decidiu incluir o Talibã como interlocutor no diálogo entre 2019 e 2020. O Talibã assumiu o controle sobre mais da metade do território e tomou o poder político do país em agosto de 2021, quando os EUA retiraram todas as tropas de lá, conforme pode ser conferido no **vídeo 2**.



Vídeo 2. Pânico no aeroporto de Cabul



Professor, clique no link para assistir ao vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=v-bUxc4mZj8>

Síria

O país foi governado de forma autoritária por 30 anos, por Hafez al-Assad. Após sua morte, em 2000, seu filho Bashar al-Assad herdou o posto, e prometia a implementação de um conjunto de reformas que promoveria a democracia no país.

Porém, não foi o que aconteceu, e, após várias acusações de censura e violações dos direitos humanos, um levante contra o governo entrou em curso, exigindo a sua saída e a abertura democrática do país. Esse período, chamado de Primavera de Damasco, foi um dos movimentos ligados à Primavera Árabe.

Destaque

- Desde 2011, os protestos se espalharam e formou-se o Exército Livre da Síria, deixando mais de 300 mil mortos e quase 7 milhões de refugiados em diferentes locais do mundo. O país vive uma guerra civil desde então.
- Em 2016, a Rússia, interessada nos dutos de óleo e de gás do país, deu apoio a al-Assad, que conseguiu se manter no poder e conter o levante civil.
- Em 2021, al-Assad foi reeleito para um mandato de mais sete anos. Além disso, o país passa por uma grave crise econômica, com a guerra, a corrupção e as sanções americanas.



Responda as questões a seguir. Após responder, compare-as com as iniciais, que estão em seu caderno pessoal, e analise as diferenças e as semelhanças entre elas. Compartilhe-as e as compare com as de seus colegas.

1. Quais são alguns dos motivos pelos quais os curdos não têm um Estado próprio?
2. Como os Estados Unidos influenciaram, e ainda influenciam, as relações políticas e diplomáticas com os países e entre diferentes Estados do Oriente Médio?
3. Do que o Irã foi acusado diversas vezes? Explique a origem dessa acusação.



Correção

- A. Apesar de os curdos terem cerca de 40 milhões de habitantes, vivendo em um território predominantemente dividido entre Turquia, Irã, Iraque e Síria, em 1923, durante a assinatura do Tratado de Lausanne, a Turquia não respeitou a fronteira na qual seria reconhecido o Estado curdo, demarcando fronteiras com países como Grécia, Síria e Armênia. Desde então, eles lutam pelo reconhecimento e pela autonomia do seu povo e por um Estado próprio.**
- B. Os EUA exercem influência direta na região há algumas décadas, desempenhando papel crucial em conflitos como Israel e Palestina, ao apoiar financeiramente e militarmente Israel, seja pelo apoio dado à Turquia contra os curdos, além de conflitos diretos como os ocorridos no Golfo, na década de 1990, influenciando diretamente Iraque, Irã e toda a região, incluindo a invasão e ocupação, já no século XXI, do Iraque e Afeganistão.**
- C. O Irã foi acusado diversas vezes de ter armamentos nucleares, disfarçados de atividades nucleares comuns. Durante a década de 1950, com o apoio dos EUA e de outros países europeus, o Irã iniciou um programa de desenvolvimento e de pesquisa nuclear. Em 1979, com a Revolução Islâmica, esse programa deveria ter sido encerrado, mas o país decidiu mantê-lo. O Irã rejeita as acusações e declara que apenas faz pesquisas com fins civis, como a medicina e a energia elétrica.**

Encerramento

🕒 5 minutos

- Quais são os conflitos mais recentes do Oriente Médio? Qual é a razão de sua ocorrência?
- Após explorar os diferentes conflitos, reflita sobre as possibilidades de a região viver em paz. Como seria possível alcançar a paz nessa região?

COM SUAS PALAVRAS



Imagem 9. Imagem representativa de conflitos no Oriente Médio



© Getty Images

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.



(ENEM, 2023) Escrito durante a Primeira Guerra Mundial, o seguinte trecho faz parte da carta enviada pelo secretário do exterior britânico *Sir* Arthur James Balfour ao banqueiro *Lord* Rotschild, presidente da Liga Sionista, em 2 de novembro de 1917. A carta ficou conhecida como Declaração Balfour: “O governo de Sua Majestade vê com aprovação o estabelecimento na Palestina de um lar nacional para o povo judeu, e fará todos os esforços para facilitar tal objetivo. Nada será feito que possa prejudicar os direitos civis e religiosos das comunidades não judaicas na Palestina.”

GATTAZ, A. **A Guerra da Palestina**. São Paulo: Usina do Livro, 2002 (adaptado).

A análise do resultado do processo em questão revela que o governo inglês tenha sido incapaz de garantir seu objetivo de:

- A promover o bem-estar social.
- B negociar o apoio muçulmano.
- C mediar os conflitos territoriais.
- D estimular a cooperação regional.
- E combater os governos autocráticos.

(ENEM, 2023) Escrito durante a Primeira Guerra Mundial, o seguinte trecho faz parte da carta enviada pelo secretário do exterior britânico *Sir* Arthur James Balfour ao banqueiro *Lord* Rotschild, presidente da Liga Sionista, em 2 de novembro de 1917. A carta ficou conhecida como Declaração Balfour:

“O governo de Sua Majestade vê com aprovação o estabelecimento na Palestina de um lar nacional para o povo judeu, e fará todos os esforços para facilitar tal objetivo. Nada será feito que possa prejudicar os direitos civis e religiosos das comunidades não judaicas na Palestina.”

GATTAZ, A. **A Guerra da Palestina**. São Paulo: Usina do Livro, 2002 (adaptado).

A análise do resultado do processo em questão revela que o governo inglês tenha sido incapaz de garantir seu objetivo de:

- A promover o bem-estar social. ✗
- B negociar o apoio muçulmano. ✗
- C mediar os conflitos territoriais. ✓
- D estimular a cooperação regional. ✗
- E combater os governos autocráticos. ✗

Referências

ACNUR BRASIL. **Síria**. Agência da ONU para refugiados, [s.d.]. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/siria/>. Acesso em: 15 set. 2024.

ADAMS, P. **What does Haniyeh's killing mean for Gaza ceasefire?**. BBC News, 31 jul. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/news/articles/clly4v4l13vo>. Acesso em: 15 set. 2024.

BBC NEWS BRASIL. **5 fatores que explicam por que o Irã está envolvido em tantos conflitos**, 3 abr. 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BOYIm0W07QY&t=91s>. Acesso em: 15 set. 2024.

BBC NEWS BRASIL. **8 mapas que ajudam a entender conflito entre Israel e palestinos**, 10 out. 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cv24n2d7dv3o>. Acesso em: 15 set. 2024.

BBC NEWS BRASIL. **Sykes-Picot**: o acordo secreto que está na raiz de conflitos no Oriente Médio, 18 maio 2016. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-36320891>. Acesso em: 15 set. 2024.

BERGMAN, R.; MAZZETTI, M.; FASSIHI, F. **Bomb smuggled into Tehran guesthouse months ago killed Hamas leader**. The New York Times, 4 ago. 2024. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2024/08/01/world/middleeast/how-hamas-leader-haniyeh-killed-iran-bomb.html>. Acesso em: 15 set. 2024.

Referências

BEZERRA, J. **Conflito Israel e Palestina**. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/conflito-israel-palestina/>. Acesso em: 15 set. 2024.

CAMPOS, M. **Oriente Médio**. Mundo Educação, [s.d.]. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/oriente-medio.htm>. Acesso em: 15 set. 2024.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA (CEDEM). **Cem anos do Tratado de Lausanne e de um crime contra humanidade**. UNESP, 24 out. 2023. Disponível em: <https://www.cedem.unesp.br/#!/noticia/633/cem-anos-do-tratado-de-lausanne-e-de-um-crime-contra-humanidade/>. Acesso em: 15 set. 2024.

CNN BRASIL. **Por que Irã e Israel são inimigos? Entenda a origem do conflito**, 19 abr. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/por-que-ira-e-israel-sao-inimigos-entenda-a-origem-do-conflito/>. Acesso em: 15 set. 2024.

COLERATO, M. **A guerra que ninguém vê**. Le monde Diplomatique Brasil, 6 maio 2022. Disponível em: <https://diplomatie.org.br/a-guerra-que-ninguem-ve/>. Acesso em: 15 set. 2024.

CUETO, J. C. **Quais as principais alianças de poder entre países envolvidos nos conflitos do Oriente Médio**. BBC News Brasil, 29 jan. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c3g0wy0qr9xo>. Acesso em: 15 set. 2024.

Referências

ENEM, 2023. Questão 51. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2023_PV_impresso_D1_CD1.pdf.

FERREIRA, L. C. **Israel, Hamas, Palestina**: entenda a guerra no Oriente Médio. Agência Brasil, 15 out. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2023-10/israel-hamas-palestina-entenda-guerra-no-oriente-medio>. Acesso em: 15 set. 2024.

FISHER, M. **40 maps that explain the Middle East**. Vox, 26 mar. 2015. Disponível em: <https://www.vox.com/a/maps-explain-the-middle-east>. Acesso em: 15 set. 2024.

FURTADO, G.; RODER, H.; AGUILAR, S. L. C. **A guerra civil Síria, o Oriente Médio e o sistema internacional**. Série Conflitos Internacionais, v. 1, n. 6, dez. 2014. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Extensao/observatoriodeconflitosinternacionais/a-guerra-civil-siria-final.pdf>. Acesso em: 15 set. 2024.

HOLLEIS, J.; KNIPP, K. **O que é a Nakba palestina?**. Deutsche Welle (DW), 15 maio 2024. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/o-que-%C3%A9-a-nakba-palestina/a-65601947>. Acesso em: 15 set. 2024.

LEMOV, D. **Aula nota 10**: 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência. São Paulo: Da Prosa/Fundação Lemann, 2011.

Referências

LEÓN, L. P. **Guerra Mundial**: entenda riscos de conflito entre Israel e Irã. Agência Brasil, 19 abr. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2024-04/guerra-mundial-entenda-riscos-de-um-conflito-entre-israel-e-ira>. Acesso em: 15 set. 2024.

MACEDO, M. **Oriente Médio**. Educa+Brasil, 21 maio 2019. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/geografia/oriente-medio>. Acesso em: 15 set. 2024.

ONU BRASIL. **ONU contabiliza ao menos 350 mil mortos em 10 anos de conflito sírio**, 27 set. 2021. Disponível em: <https://encurtador.com.br/QWYsd>. Acesso em: 15 set. 2024.

PAREDES, N. **Como fronteiras de Israel mudaram desde sua criação há 75 anos**. BBC News Brasil, 2023. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/extra/lkTCzu5CAd/Israel_historico_fronteras. Acesso em: 15 set. 2024.

REKACEWICZ, P. **Where the Kurds are and what Kurdistan might look like**, [s.d.]. In: FISHER, M. 40 maps that explain the Middle East. Vox, 26 mar. 2015. Disponível em: <https://www.vox.com/a/maps-explain-the-middle-east>. Acesso em: 15 set. 2024.

Referências

RODRIGUES, L. "**Sou brasisírio**": conheça refugiados de uma guerra que já dura 10 anos. Agência Brasil, 15 mar. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2021-03/sou-brasisirio-conheca-refugiados-de-uma-guerra-que-ja-dura-10-anos>. Acesso em: 15 set. 2024.

ROLLEMBERG, M. **O dia em que a Terra parou**. Jornal da USP, 1º ago. 2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/cultura/o-dia-em-que-a-terra-parou-2/>. Acesso em: 15 set. 2024.

SALOMÃO, W. F. **Os conflitos entre israelenses e palestinos**: implicações nos direitos humanos, na proteção do indivíduo e na segurança do Oriente Médio. Espaço Jurídico Journal of Law (EJL), v. 15, n. 1, 1º maio 2014. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/espacojuridico/article/view/2391>. Acesso em: 15 set. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 15 set. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 15 set. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores



Habilidade: (EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares. (SÃO PAULO, 2019)

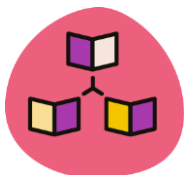
(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, políticos, ambientais, urbanos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas, e apropriação e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.

(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente a partir do Sistema Colonial implantado pelas potências europeias, e analisar as consequências políticas, econômicas, sociais, culturais e ambientais para diferentes países.

Slide 3



Tempo: 10-15 minutos.



Dinâmica de condução: docente, trabalhe com os estudantes o Acordo Sykes-Picot, e sobre como as divisões estabelecidas por França e Grã-Bretanha não refletiam a realidade já estabelecida, e os acordos entre as elites e os países, oriundos da 1ª e 2ª Guerras Mundiais.

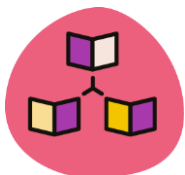


Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes compreendam as origens de algumas tensões que assolam o Oriente Médio há décadas.

Slide 4



Tempo: 3-5 minutos.

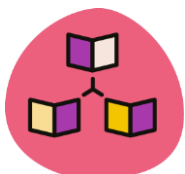


Dinâmica de condução: discuta com a turma o vídeo e a imagem 1. Essa imagem foi utilizada na outra área, relembre as questões físicas da região e como isso pode influenciar nos conflitos da região, principalmente em conflitos

Slides 5 e 6



Tempo: aproximadamente 2 minutos para a execução da atividade.



Dinâmica de condução: este momento é voltado à prática do estudante. Aguarde a resolução e, se necessário, trabalhe as dificuldades encontradas até o momento.

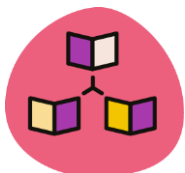


Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes assinalem a última alternativa, recordando a localização da região do Oriente Médio.

Slide 7



Tempo: 3-5 minutos.

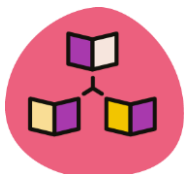


Dinâmica de condução: discuta com a turma as características da região e discuta escalas. Por exemplo: qual o tamanho da população do estado de SP? Compare com o tamanho da população curda (tamanho aproximado) e como seria dividir toda a população por diversas regiões, com características culturais diferentes.

Slide 8



Tempo: 3-5 minutos.

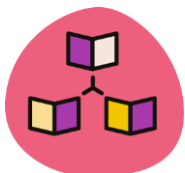


Dinâmica de condução: converse com a turma sobre a imagem das mulheres curdas e qual a visão que eles tem das mulheres árabes. Perguntas como: isso era o que imaginava? Você tinha ouvido falar da luta de mulheres contra o Estado Islâmico? Por que você acha que a Turquia foi reconhecida como autoridade e os curdos não?

Slide 9



Tempo: 3 minutos.

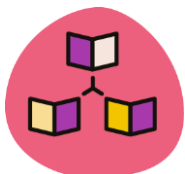


Dinâmica de condução: relembre sobre a importância do petróleo para a economia e desenvolvimento da região, como vimos na última aula. Avalie com os estudantes se a crise que o Iraque vive desde a invasão dos Estados Unidos, tem alguma perspectiva de findar em breve.

Slide 10



Tempo: 5 minutos.

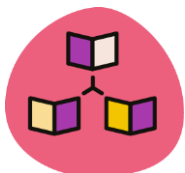


Dinâmica de condução: Analise com os estudantes as questões ambientais que o uso de elementos nucleares pode trazer a região. Pode-se também fazer uma breve consideração sobre o que foi a Revolução Islâmica em 1979 e como isso mudou a vida de toda uma sociedade.

Slide 11



Tempo: 5 minutos.

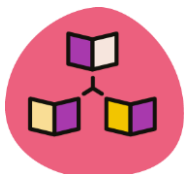


Dinâmica de condução: Avalie sobre como uma elite influenciou diretamente nos acordos feitos entre a 1° e 2° Guerra Mundial, para Israel conseguir um estado próprio.

Slide 12



Tempo: 5 minutos.

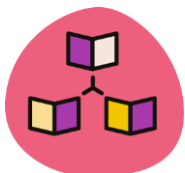


Dinâmica de condução: Atualmente, existem milhões de pessoas refugiadas e seus descendentes desde a “Nakba” em vários locais. Pergunte aos estudantes se sabiam disso e em quais países eles acreditam que os palestinos se refugiaram e porquê.

Slide 13



Tempo: 5 minutos.

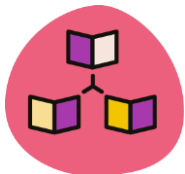


Dinâmica de condução: Avalie com os estudantes, porque a forma de assentamento é uma das mais utilizadas pelos israelenses nos territórios palestinos e porque essa ocupação ocorre principalmente por meio de pessoas civis e não militares, comparada a outros tipos de ocupação ou invasão. Utilize a imagem para fazerem uma evolução desse território e dos grupos ocupantes. Relacione os anos e os principais marcos nesses anos; avalie o último quadro e explique porque, mesmo com um território demarcado a hachura em amarelo não está preenchendo totalmente essa demarcação; arremate com a explicação sobre os assentamentos que foi indicado no início e que essa é uma possível visualização de território na teoria e território na prática.

Slide 14



Tempo: 5 minutos.

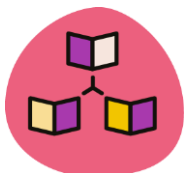


Dinâmica de condução: explique para os estudantes os impactos em nossa sociedade contemporânea dessa foto e desse ataque e o que esses prédios representavam.

Slide 15



Tempo: 5 minutos.

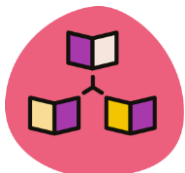


Dinâmica de condução: Converse com os estudantes sobre a escolha dos EUA em convidar o grupo Talibã para o diálogo e que a retirada dos soldados era uma promessa de governo dos EUA há alguns anos. Peça para os estudantes explicarem o que eles acham que aconteceu com a população afegã com a volta do Talibã ao poder, principalmente as mulheres e crianças.

Slide 16



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: Pergunte aos estudantes se já tinham ouvido falar na Primavera Árabe e os incentive a estudarem sobre esse movimento e o que representou para o mundo, principalmente no Oriente Médio.



Expectativas de respostas: um dos principais produtos no qual a região é rica e desenvolve em diferentes países é o petróleo. Esse recurso energético impacta positivamente a economia de alguns países, mas também foi o estopim de alguns conflitos internos e externos na região, como ocorreu no Iraque.

Os EUA exercem influência direta na região há algumas décadas, desempenhando papel crucial em conflitos como Israel e Palestina, Turquia e os curdos, além de conflitos diretos, como os ocorridos no Golfo, na década de 1990, influenciando diretamente o Iraque, o Irã e toda a região, inclusive com a invasão e a ocupação, já no século XXI, do Iraque e do Afeganistão.

A maioria da população de vários países da região segue alguma linha ou denominação do Islamismo, com diferenças referentes a direitos e a deveres dentro de alguns países. No Afeganistão, por exemplo, com a retomada do grupo Talibã ao poder, as mulheres se afastaram novamente de atividades educativas e acadêmicas, diferentemente de locais como o Líbano e a Turquia, nos quais as mulheres podem seguir carreira acadêmica.

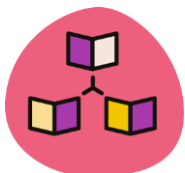


Aprofundamento: espaço para sugerir a leitura de trabalhos e de materiais técnicos e acadêmicos para aprofundamento do professor.

Slide 21



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: Os estudantes podem ler em conjunto, podem discutir em duplas, fazer um pequeno jogo sobre quem sabe e explicar o porquê. Escolha essas ou outras dinâmicas que melhor se adequem para a compreensão da turma sobre o assunto.

Slide 22



Expectativas de respostas: Correção: Opção correta: C – Após décadas de conflitos, compreende-se que não houve um efetivo cumprimento dessa declaração, visto que o território palestino se reduziu drasticamente em comparação ao que era, antes da criação do Estado de Israel.

Opções incorretas: **A** – o bem-estar social ainda não era um objetivo quando essa carta foi escrita, pois a necessidade maior era encontrar um local onde os judeus pudessem se estabelecer; **B** – o trecho descreve especificamente o apoio Palestino e não da comunidade muçulmana como um todo; **D** – a cooperação regional não entra em questão, pois refere-se a apenas um território; **E** – o objetivo era conseguir estabelecer judeus e palestinos em um território, não se analisa sobre o modelo de governo que seriam adotados por esses povos ou outros.

